36º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro
CURITIBA | PR
Expotrade Convention Center
8 A 12 DE OUTUBRO 2013

Trabalhos Científicos

Título: Anemia: Prevalência Em Crianças Atendidas No Ambulatório De Gastroenterologia Pediátrica

Autores: ANNA PAULA SANTOS PINHEIRO (CENTO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA); LUCIANA MARIA PASSOS PINTO DO NASCIMENTO (CENTO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA); KÁTIA SOARES DE OLIVEIRA (CENTO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA); DANIELLE BRUNO JARDIM (FUNDAÇÃO SANTA CASA DO PARÁ - FSCMPA); JORGE NAZARENO DA SILVA BARROS JÚNIOR (CENTO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA)

Resumo: OBJETIVO: Determinar a prevalência da Anemia em pacientes atendidos em um Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica no período de junho a novembro de 2012. CASUÍSTICA E MÉTODOS: Estudo do tipo epidemiológico, observacional, transversal e descritivo. Os dados foram coletados através de um protocolo de pesquisa a partir de prontuários dos pacientes atendidos no período de junho a novembro de 2012 no Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica. RESULTADOS: A casuística se compôs de 132 pacientes. A prevalência de anemia foi 12,80%. A anemia foi mais prevalente nos pacientes originários de municípios do interior do estado do Pará (17,11%). Observou-se menor prevalência de anemia nos pacientes que tiveram aleitamento materno exclusivo por 6 meses (AME) (7,10%) e maior prevalência naqueles que receberam AME por mais de seis meses (22%), bem como nos pacientes com parasitose intestinal (14,7%). Em relação à concentração de hemoglobina e ao estado nutricional em crianças, 38,46% dos pacientes com Baixo Peso, 20,69% dos pacientes com Baixa Estatura e 20% dos pacientes com magreza apresentaram anemia, contudo sem associação significante. As patologias gastrointestinais que tiveram maior prevalência de anemia foram: síndrome do intestino curto (100%); síndrome de má absorção (50%); estenose esofágica (50%); constipação orgânica (33,33%); gastrite por Helicobacter pylori (22,2%); alergia alimentar (20%), embora nenhuma delas associou-se de forma significativa a anemia. CONCLUSÃO: Embora a maioria dos achados nesse estudo esteja de acordo com os relatos da literatura, evidenciou-se a necessidade de estudos com maior casuística, afim de melhor estabelecer a prevalência de anemia em cenários específicos.